



COMITESINOS

4.^a Reunião Ordinária/2013

10 de outubro de 2013

Local: Auditório Maurício Berni, Ciências Jurídicas UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

Pauta:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação da ata de 12 de setembro de 2013;
- 3) Plano de Bacia:
 - Apresentação do Cronograma da Fase B;
 - Relato do processo de consulta a respeito da base de dados por grupo temático;
 - Definição da Vazão de Referência e das Variáveis a serem adotadas para o processo de elaboração do Plano de Bacia;
 - Definição sobre os novos cursos d'água a serem enquadrados;
- 4) Assuntos gerais.

Entidades Presentes

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: COMUSA, SEMAE e CORSAN; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: Prefeitura Municipal de Sapiranga e Prefeitura Municipal de Esteio; Drenagem Urbana: Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha; Geração de Energia: CEEE; Produção Rural: Assoc. Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha, STR de Santo Antônio da Patrulha, STR de Taquara, Sind. Rural de Santo Antônio da Patrulha e STR de Caraá; Indústria: AICSul, SINPASUL, COOPERJA e SINDUSCOM; Mineração: AGABRITAS e Assoc. Extratores do Vale do Sinos e Paranhana; Lazer e Turismo: não preenchida; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: CM de Taquara e CM de Novo Hamburgo; Associações Comunitárias: ausente; Clubes de Serviço: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: EMATER e UNISINOS; ONG's Ambientalistas: Movimento Roessler e Projeto Mira Serra; Associações Profissionais: ABES/RS e Assoc. Engenheiros e Arquitetos do Vale e Serra – AEA/VS; Organizações Sindicais: SINDIBIO e SIMPO; III Grupo: Representação do Governo do Estado: SOP; Representantes do Sistema: FEPAM e DRH/RS; Demais Presentes: Profill, PM São Leopoldo, PM Três Coroas, Rede Regional Sinos – MP/RS, Grupo Escoteiro Peregrino, Petrobrás, Gabinete Dep. Ana Affonso, FEEVALE, PM Araricá, Consórcio Pró-Sinos, PM de Novo Hamburgo, CM Caraá e comunidade.

001	ATA N° 05/13 - Reunião PLENÁRIA ORDINÁRIA
002	Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, a plenária do COMITESINOS reuniu-se às
003	14 horas, no Auditório Maurício Berni, Ciências Jurídicas da UNISINOS, município de São Leopoldo
004	/RS, para a realização da quarta reunião ordinária do corrente ano. 1) Abertura: O Presidente do
005	Comitê, Arno Leandro Kayser, abriu a reunião dando boas vindas aos presentes e anunciou a pauta
006	dos trabalhos. Chamou a atenção dos membros sobre a não existência de local fixo para realização
007	das reuniões do Comitê, pedindo que todos observem o local anunciado a cada convocação. 2)
008	Aprovação da ata de setembro/13: Arno abriu espaço para apresentação de considerações sobre a
009	ata de setembro p.p.. Não havendo manifestações, a ata foi plenamente aprovada. 3) Plano de Bacia
010	- Apresentação do Cronograma da Fase B: O Presidente apresentou a proposta de cronograma de
011	execução da Fase B "Complementação do Enquadramento", elaborada pelo Grupo Gestor – GG e pela
012	Consultora Profill, compreendendo reuniões do GG (composto pela Comissão Permanente de
013	Assessoramento – CPA mais o Consórcio Pró-Sinos), da Comissão de Acompanhamento – CA do
014	Plano (Comitê, DRH e FEPAM), da plenária, além de momentos de ampla mobilização das

015 comunidades para definição dos usos futuros pretendidos dos corpos hídricos a serem incluídos no
016 Enquadramento. A versão integral do cronograma será publicizada no sítio eletrônico do
017 COMITESINOS (WWW.comitesinos.com.br). Nelson Baldasso da EMATER sugeriu que seja
018 explicitada, no cronograma, a data em que a Profill dará retorno sobre as contribuições apresentadas
019 pelas categorias aos Cadernos Temáticos (base de dados). - **Relato do processo de consulta a**
020 **respeito da base de dados por grupo temático:** O relator do grupo temático Indústria foi Adolfo Klein,
021 representante da AIC-Sul no COMITESINOS. Segundo Klein, eles realizaram reunião no dia 25 de
022 setembro, na sede da ACI-NH/CB/EV, com a participação de aproximadamente 35 pessoas, entre
023 presidentes de sindicatos, associações e representantes de grandes empresas da região. Em 30 de
024 setembro, houve nova reunião em menor grupo para sistematização de todas as contribuições
025 recebidas dos respectivos pares. Arno destacou que o representante da FEPAM, Diego Carrillo,
026 assegurou a disponibilização dos dados do setor industrial integrantes do banco de dados do órgão
027 ambiental do Estado. O relator do grupo temático Saneamento foi Emilio Wild, representante do
028 SEMAE. Este grupo compôs uma rede virtual de debate sobre o caderno disponibilizado pela Profill.
029 Em 26 de setembro, reuniram-se na UNISINOS, quando esclareceram informações e sistematizaram
030 as contribuições do coletivo. Posteriormente, SEMAE e COMUSA enviaram complementações de
031 dados a partir dos respectivos controles. O foco principal daqueles que se integraram a este processo
032 de análise da base de dados foi abastecimento público, mas registraram que o tema drenagem urbana
033 deverá ser muito bem avaliado também. A cheia de agosto/setembro deste ano demonstrou que será
034 necessária adoção de soluções contra as enchentes. Os anúncios midiáticos da necessidade de
035 construção de mais diques preocupou o grupo, porque conhecedor do sistema existente que entraria
036 em colapso com o confinamento de trecho maior de rio. O relator do grupo temático Rural foi Nelson
037 Baldasso da EMATER. Antes da reunião realizada em 25 de setembro no Sindicato dos Trabalhadores
038 Rurais de Santo Antônio da Patrulha, os participantes realizaram leitura do caderno. No encontro,
039 apresentaram as respectivas análises que foram sistematizadas por grupo menor em 28 de setembro.
040 Dentre os apontamentos foi destacada a necessidade de equilíbrio entre as soluções para recursos
041 hídricos na sua relação com ocupação do solo (infiltração), especialmente por que a zona rural serve
042 de área de produção de água. Baldasso registrou que o caderno não apresenta um resumo de onde
043 estão os principais problemas da Bacia, o que seria uma ferramenta interessante para estimular o
044 engajamento de mais pessoas. José Gallego Tronchoni do IRGA relatou que o setor arrozeiro melhorou
045 muito seu sistema desde 2005, ano da primeira crise mais séria de escassez de água. O plantio foi
046 antecipado de novembro para setembro, quando ainda há melhor disponibilidade hídrica e menor
047 incidência solar (evaporação). Reserva de água e reuso em sistemas fechados foram implementados,
048 juntamente com a sistematização das lavouras. O relator do grupo temático Geral foi Gustavo Leite,
049 representante do SINDIBIO no COMITESINOS. Enfatizou que o maior desafio deste grupo foi convergir
050 os diversos interesses e diferentes visões. Representações de diferentes áreas reuniram-se com seus
051 respectivos pares e compartilharam suas contribuições por mensagem eletrônica. Posteriormente, em
052 26 de setembro, o grande grupo se encontrou na UNISINOS quando as mais de 40 contribuições foram
053 apresentadas e debatidas. Algumas das questões apontadas poderão qualificar a base de dados de
054 imediato, mas boa parte remete-se ao plano de ações (Fase C). Viviane Nabinger, Secretária Executiva
055 do COMITESINOS, noticiou que todas as contribuições recebidas serão consideradas e farão parte de
056 relatório sobre o processo. O Presidente reforçou que todas as manifestações são importantes e que
057 subsidiarão o trabalho de elaboração do Plano, bem como o trabalho do Comitê. Carlos Bortoli, da
058 consultora Profill, informou que todas as questões apontadas nesta rodada de consulta sobre a base
059 técnica através dos cadernos temáticos serão respondidas na plenária de 14 de novembro de 2013
060 pela empresa. - **Definição da Vazão de Referência e das Variáveis a serem adotadas para o**
061 **processo de elaboração do Plano de Bacia:** O Presidente informou que o ponto de pauta sobre as
062 variáveis será apresentado ao final da reunião, se o tempo permitir. Em seguida, passou a palavra ao
063 Eng. Carlos da Profill para apresentação de informações que subsidiarão a definição de três vazões de
064 referência a serem testadas em modelagem matemática dos cenários do Enquadramento. Carlos citou
065 que, segundo a Resolução CONAMA Nº 357/2005, Enquadramento é “o estabelecimento da meta ou
066 objetivo de qualidade da água (classe) a ser, obrigatoriamente, alcançado ou mantido em um segmento
067 de corpo de água, de acordo com os usos predominantes pretendidos, ao longo do tempo”. Para
068 realizar o processo de Enquadramento é preciso: definir meta/objetivo de qualidade da água que

069 decorre dos usos predominantes pretendidos ou da situação de referência; definir a segmentação dos
070 cursos de água e definir a vazão de referência. Cabe ao Comitê definir o Enquadramento na Bacia e
071 encaminhá-lo para oficialização junto ao CRH/RS (após análise técnica do DRH e FEPAM). Em
072 seguida, Carlos explicou que: a) depois de decidida, a vazão de referência passará a ser o parâmetro
073 de licenciamento de atividades poluidoras independente da vazão que estiver no rio quando o
074 licenciamento é realizado; b) o órgão gestor pode suspender atividades produtivas quando a vazão de
075 referência não estiver presente no rio; c) quando não há vazão de referência decidida, o órgão
076 ambiental tem a prerrogativa de determinar qual será utilizada; d) quanto menor for a vazão de
077 referência, por mais tempo o Enquadramento é mantido; e) quanto menor for a vazão de referência,
078 menor é a quantidade de água que pode ser considerada para diluição de efluentes e mais difíceis são
079 as ações de melhoria para que o Enquadramento seja atingido. A proposta da consultora, em sintonia
080 com o DRH e a FEPAM, é de que sejam testadas as vazões Q_{85} , Q_{90} e Q_{95} . Carlos utilizou a vazão Q_{90}
081 para explicar o conceito de vazão de referência utilizando uma situação hipotética em que um homem
082 vai ao rio buscar água. De cada 10 vezes que vai até o manancial, em 9 vezes ele encontra água
083 suficiente para encher seu balde. Portanto, a Q_{90} representa 90% de garantia, de segurança no
084 atendimento das necessidades da região. Diego Carrillo, representante da FEPAM, relatou que na
085 Bacia do Gravataí o enquadramento já havia sido feito há mais tempo e que na ocasião da elaboração
086 do Plano de Bacia foram testadas vazões de referência e a modelagem matemática verificou que não
087 havia tecnologia capaz de abater a carga poluente na escala necessária para atingir as metas
088 definidas. Eles precisaram adotar a Q_{85} , assumindo o risco de que em 15% do tempo poderá não haver
089 água suficiente para diluir e/ou consumir. Aloísio Ruscheinsky, representante da UNISINOS, salientou
090 que podem ser estabelecidas metas de planejamento, mas que o comportamento social não é
091 'enquadrável'. Diego elucidou que a Res. CONAMA 357/2005 determina que o poder público deverá
092 restringir licenças/atividades para que as metas sejam alcançadas. Para o setor privado, por exemplo,
093 isto tem funcionado relativamente bem. No caso dos municípios é mais delicado, pois não é possível
094 fechar uma cidade pela falta de tratamento de esgotos. O Plano indicará metas a serem alcançadas
095 progressivamente. Luis Ferret, representante da CEEE no COMITESINOS, questionou a empresa
096 sobre a possibilidade de o COMITESINOS escolher diferentes vazões de referência para trechos
097 distintos de um mesmo corpo hídrico. Carlos explicou que tecnicamente isso é possível sim, podendo
098 compor positivamente com as classes definidas no enquadramento, mas que operacionalmente ainda é
099 inviável para o órgão gestor fazer a aplicação disso. Carin Von Muhlen, pesquisadora da FEEVALE,
100 perguntou quais serão os dados de vazão utilizados. Carlos respondeu que o dado mais confiável na
101 região atualmente é da estação de monitoramento da Agência Nacional das Águas – ANA em Campo
102 Bom. Esta será a referência e a Profill fará campanhas de batimetria para minimizar a distância entre o
103 real e o utilizado na modelagem matemática. O Presidente apresentou a proposta de "Deliberação
104 CBHSINOS034/2013 – Da seleção de índices de Vazão de Referência para fins de modelagem
105 matemática que subsidiará a tomada de decisões do processo de elaboração do Plano de Bacia" e
106 ficou aprovado que os índices de Vazão de Referência a serem rodados no processo de modelagem
107 matemática serão: Q_{85} , Q_{90} e Q_{95} . - **Definição sobre os novos cursos d'água a serem enquadrados:**
108 Arno chamou a atenção para o adiantado da hora, destacando que o tempo regimental para o término
109 das reuniões plenárias do COMITESINOS é 16h30min. Feita esta observação, propôs que a definição
110 sobre os novos cursos d'água a serem enquadrados seja ponto de pauta da próxima reunião plenária e
111 que hoje sejam eleitos os critérios que subsidiarão processo de inclusão de novos corpos hídricos,
112 além daqueles já enquadrados em 2002, a saber: Rio dos Sinos, Rio Rolante, Rio da Ilha e Rio
113 Paranhana. Os critérios propostos foram: I) indicação de pelo menos um curso d'água por trecho da
114 bacia: parte alta, média e baixa; II) identificação daqueles que disponham de dados de monitoramento
115 da qualidade da água – conhecimento sobre a situação atual para se definir os usos futuros desejados;
116 III) seleção de corpos de água que, do ponto de vista ambiental e/ou social, sejam emblemáticos,
117 estratégicos; IV) capacidade de mobilização e envolvimento das comunidades mais próximas dos
118 cursos d'água – a estrutura administrativa do comitê não tem alcance operacional para coordenar
119 todas as ações de mobilização, condição necessária para o processo; V) capacidade de respeitar os
120 prazos de efetivação da etapa de enquadramento, diante da exiguidade de tempo para a conclusão do
121 Plano de Bacia; e VI) reconhecer nas escolhas dos novos corpos d'água oportunidades para o
122 desenvolvimento de metodologias: (a) de inserção e participação social; (b) de integração das políticas

123	<i>públicas que fazem interface com a de recursos hídricos; (c) estratégias de cooperação e</i>		
124	<i>comprometimento para o desenvolvimento de ações a serem estabelecidas nas metas progressivas e</i>		
125	<i>intermediárias. Viviane resgatou a observação que Baldasso tem feito sobre o perigo se olhar para o rio</i>		
126	<i>sem olhar para o seu entorno. Andrise Lima, representante do DRH/RS, destacou que a consultora vai</i>		
127	<i>fazer modelagem qualitativa mesmo nos corpos hídricos sem dados de monitoramento, resultando em</i>		
128	<i>uma estimativa. Sugeriu que seja considerada possibilidade de enquadrar pelo menos um curso d'água</i>		
129	<i>que esteja em Classe 1, para manutenção da sua condição antes que caia para Classe 2. Andrise</i>		
130	<i>ainda observou que o critério "V" servirá de limitador, caso a plenária eleja muitos corpos hídricos.</i>		
131	<i>Carin da FEEVALE ficou de verificar a disponibilidade de dados de vazão em sua entidade, visto que</i>		
132	<i>seria interessante o ordenamento dos corpos d'água de acordo com a vazão e estimativa de carga</i>		
133	<i>poluidora para o curso principal do rio, como critério de desempate. Mariana Taranto da Petrobras</i>		
134	<i>(unidade Canoas) enfatizou que dados de monitoramento são mais fidedignos que os resultados que a</i>		
135	<i>modelagem poderá estimar, e que portanto deverão ser priorizados arroios com dados reais. Baldasso</i>		
136	<i>valorizou que a escolha deverá considerar a capacidade de mobilização social. Nilson Lopes da</i>		
137	<i>empresa Profill propôs que os critérios sejam remetidos aos membros do Comitê em instrumento de</i>		
138	<i>consulta sobre novos corpos hídricos a serem enquadrados. Com a aprovação da plenária, ficou</i>		
139	<i>acordado que instrumento será enviado até dia 16 de outubro e que as respostas deverão ser</i>		
140	<i>remetidas à Secretaria do COMITESINOS até dia 28 de outubro de 2013. 4) Assuntos gerais: O</i>		
141	<i>Presidente reforçou o convite aos presentes, para participação no XV Encontro Nacional de Comitês de</i>		
142	<i>Bacia, que ocorrerá em Porto Alegre no mês de outubro próximo e relatou brevemente os eventos da</i>		
143	<i>Celebração das Águas na Bacia Sinos. Arno agradeceu pela presença de todos, e deu por encerrada a</i>		
144	<i>plenária. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente,</i>		
145	<i>pelo Vice-Presidente e por mim.</i>		
146	<i>São Leopoldo, 10 de outubro de 2013.</i>		
147			
148			
149			
150			
151	<i>Adolfo Antônio Klein</i>	<i>Arno Leandro Kayser</i>	<i>Viviane Nabinger</i>
152	<i>Vice-Presidente</i>	<i>Presidente</i>	<i>Secretária Executiva</i>
153			